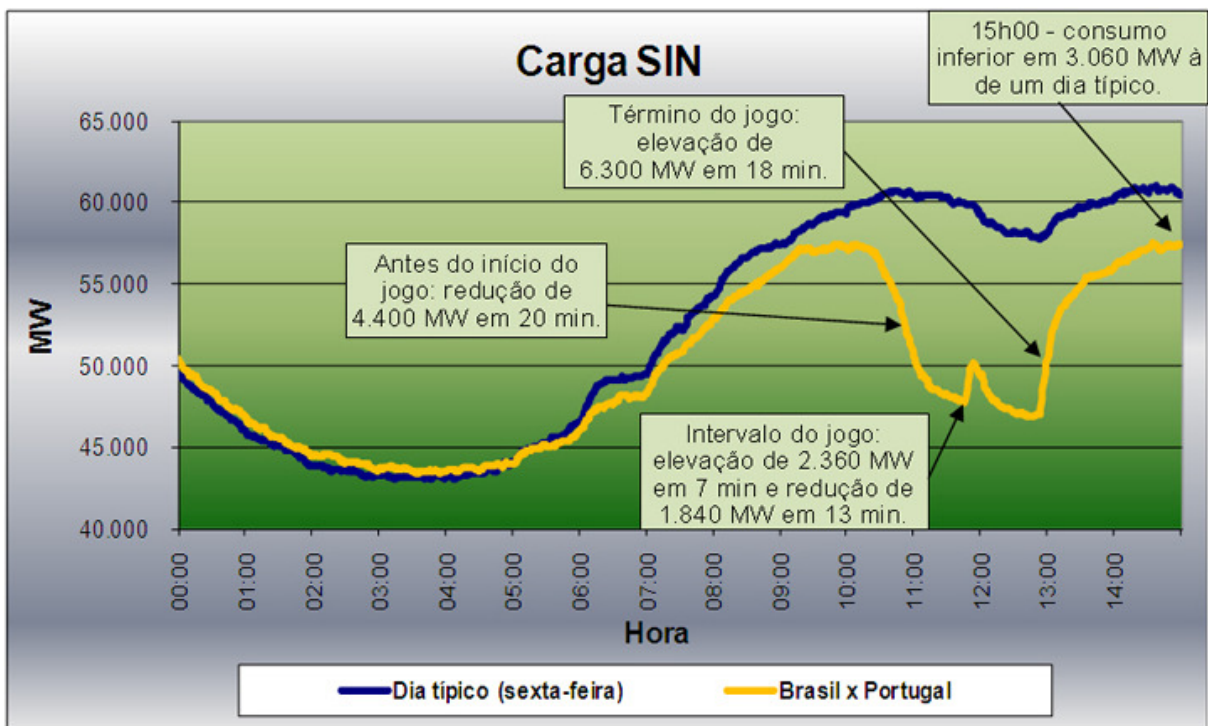


Resultados da Operação durante o jogo Brasil x Portugal

Como esperado, o comportamento da carga do Sistema Interligado Nacional – SIN refletiu as variações significativas do consumo de energia durante o jogo da seleção Brasileira contra a seleção de Portugal, ocorrido no dia **25 de junho de 2010, sexta, das 11h00 às 12h50**.

A carga verificada no período da 00h00 às 09h30, apresentou um comportamento normal, similar ao de uma sexta típica. Entre 09h30 e 10h20 observou-se consumo constante inferior a um dia típico, em torno de 57.000 MW. A partir das 10h20, observou-se uma redução gradativa de carga a uma taxa de 107 MW por minuto. **A partir das 10h40, a taxa de variação de carga se intensificou, havendo redução de 4.400 MW, em 20 minutos**, o que corresponde ao consumo do estado do Paraná. Durante o primeiro tempo do jogo, a carga do sistema continuou reduzindo a uma taxa de 61 MW por minuto.



No intervalo do jogo, observou-se uma rampa com crescimento de carga de 2.360 MW, em 7 minutos, equivalente ao consumo da região metropolitana de Belo Horizonte. Com o reinício da partida, a carga retornou ao patamar que se encontrava ao final do primeiro tempo e continuou reduzindo a uma taxa de 27 MW por minuto, durante todo o segundo tempo.

Logo após o final da partida, verificou-se a retomada do consumo de energia em uma rampa de carga de 6.300 MW, em 18 minutos, o que corresponde à soma do consumo das regiões metropolitanas do Rio de Janeiro e de Vitória. Esse

crescimento de carga também pode ser comparado a uma cidade como Cuiabá sendo ligada a cada minuto. Ressalta-se que, após essa primeira elevação mais intensa, nos 20 minutos seguintes a carga continuou crescendo a uma taxa de 83 MW por minuto.

Conclusões

- A continuidade do suprimento durante a realização do jogo foi mantida, não sendo verificadas interrupções de carga originadas na rede de operação.
- Até as 15 horas (publicação desse boletim), o consumo de energia não havia retornado ao seu padrão normal de uma sexta-feira, permanecendo cerca de 3.000 MW abaixo da curva típica.